



PLATAFORMACARE

Enfermagem UFRGS

MEU FAMILIAR TEVE UM AVC, E AGORA? SEREI ORIENTADO AINDA NO HOSPITAL?

Autora: Enfª Me. Adriana Bitencourt Magagnin

Orientadora: Drª Ivonete Teresinha Schüller Buss Heidmann (2018)

PLATAFORMA CARE

Enfermagem UFRGS

VOCÊ SABIA QUE...



- ... o perfil do familiar cuidador inclui predominantemente mulheres, geralmente parceiras ou filhas?
- ... neste trabalho, todas as mulheres questionaram o porquê de os homens do meio familiar não se responsabilizarem pelos cuidados durante a hospitalização da pessoa com AVC?
- ... para alguns familiares, a rede de amigos pode ser a única forma de auxílio para o cuidado?
- ... muitas vezes os familiares cuidadores evitam solicitar auxílio dos profissionais da enfermagem, pois percebem a sobrecarga de trabalho que vivenciam?
- ... as cuidadoras não se sentem preparadas para a continuidade do cuidado após a alta?

E COMO A EQUIPE DO HOSPITAL PODE AJUDAR?

Momentos de escuta



- Momentos em que os cuidadores possam sinalizar de forma individual ou coletiva suas angústias, dificuldades e inseguranças como:
 - queixas a respeito de conflitos familiares;
 - dificuldade em aceitar a nova atribuição de ser cuidador;
 - limitações para o desenvolvimento de autonomia;
- Assegurando que ele se sinta protagonista no processo de cuidado, garantindo uma transição segura.

Orientações para atividades básicas e instrumentais de vida diária, como:



higiene e conforto;
mobilização;
alimentação e hidratação;
sono, repouso;
vestir-se;
lidar com transporte;
gerenciar medicações;
preparar refeições;
lazer;



Orientações para atividades relacionadas à nova condição (AVC) como:



- administração de medicamentos;
- compreensão de dispositivos;
- adaptação da estrutura do domicílio:
 - tamanho de portas, cadeira de rodas, mobiliários, barras de apoio, formas de chamar auxílio, fita antiderrapante aquisição de materiais de cuidado (fraldas, materiais para dieta, curativos);
- procurar apoio na equipe da Atenção Primária à Saúde (UBS);
- orientações do serviço social.

ATENÇÃO! DEVEMOS LEVAR EM CONTA QUE...



- uma das principais queixas dos cuidadores durante a hospitalização se refere aos conflitos familiares, que são potencializados após o AVC, devido a necessidade de divisão das tarefas entre os membros;
- o sentimento de sobrecarga foi destacado pelas cuidadoras em relação às novas demandas de cuidado atreladas aos seus próprios problemas de saúde;
- o grau de dependência das pessoas com AVC é proporcional às angústias das familiares cuidadoras;
- há um movimento de empatia aos pacientes que não possuem acompanhantes, onde as familiares auxiliam outras pessoas hospitalizadas que não contavam com apoio de nenhum familiar.

LEMBRE-SE:

- O hospital caracteriza-se como primeiro local de aproximação entre familiar cuidador e equipe multiprofissional, desse modo são importantes espaços de apoio às famílias;
- Por esse motivo, a equipe deve proporcionar espaços durante as próprias práticas de cuidado diárias, que incluam a participação do familiar cuidador;
- Preparar o cuidador para a continuidade do cuidado possibilita melhora da qualidade de vida para quem sobreviveu ao AVC e evita sobrecarga da família.



PLATAFORMACARE

Enfermagem UFRGS

Acad. Afonso Spezia (Engenharia de Computação UFRGS/Bolsista Desenvolvedor)

Acad. Júlia Pivatto (Publicidade e Propaganda UFRGS/Bolsista Desenvolvedora)

Acad. Ronaldo Ferreira (Enfermagem UFRGS/Bolsista Desenvolvedor)

Mda. Amanda Gualarte (Ciência da Informação UFRGS/Desenvolvedora)

Drª Cecília Pedron (Profª Enfermagem UFRGS/Mentora)

Drª Anne Marie Weissheimer (Profª Enfermagem UFRGS/Tradutora)